OABSP
ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL
Secção de São Paulo

133.º Exame de Ordem – 2.ª Fase

PROVA PRÁTICO-PROFISSIONAL

Caderno – Civil

Ponto Sorteado

Para uso da OAB

FUNDAÇÃO vunesp

16.09.2007

OABSP
ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL
Secção de São Paulo

133.º Exame de Ordem – 2.ª Fase

PROVA PRÁTICO-PROFISSIONAL

INSTRUÇÕES

1. Verifique se o seu nome, RG e n.º de inscrição estão corretos e assine, na capa, no local reservado.
2. Escreva o número do ponto sorteado no espaço reservado.
3. **Não será considerada a Peça elaborada em discordância do ponto sorteado.**
4. A PROVA PRÁTICO-PROFISSIONAL abrange duas partes:
   a) redação de Peça Profissional, privativa do advogado, na área de opção do candidato, a saber: Civil, Penal, Trabalho ou Tributário;
   b) respostas a 5 questões práticas, sob a forma de situações-problema.
5. A prova deve ser feita com caneta de tinta azul ou preta. **Os rascunhos não serão considerados.**
6. Não assine sua prova, pois isso a identificará e, conseqüentemente, a anulará.
7. Serão permitidas consultas a legislação, livros de doutrina e repertórios de jurisprudência. É vedada a utilização de sinopses e roteiros de peças jurídicas, dicionários jurídicos e obras que contenham formulários e roteiros de peças jurídicas, questões sob a forma de perguntas e respostas, modelos e anotações pessoais, inclusive apostilas, mesmo as editadas sob a forma de livro, bem como toda e qualquer publicação editada ou patrocinada por cursos especializados no preparo para concurso de exame de ordem.
8. Será considerado aprovado o candidato que obtiver nota igual ou superior a 6.
9. Duração da prova: 5 horas.
10. **Não será permitido sair do local do Exame antes de transcorridas 2 horas e 30 minutos do seu início.**

Obs.: a) **Não serão fornecidas folhas complementares.**
b) **Não serão avaliadas as respostas das questões ou a redação da Peça Profissional elaboradas fora do local destinado.**

Assinatura do candidato

FUNDAÇÃO vunesp

16.09.2007

ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL
Secção de São Paulo

133.º Exame de Ordem – 2.ª Fase

PROVA PRÁTICO-PROFISSIONAL

3.º Examinador

COMENTÁRIOS

Adequação da Peça ao problema apresentado:

Raciocínio jurídico:

Fundamentação e sua consistência:

Capacidade de interpretação e exposição:

Correção gramatical:

Técnica profissional:

NOTAS

Peça	
Questão 1	
Questão 2	
Questão 3	
Questão 4	
Questão 5	
Nota (Total)	

PARA USO DA OAB

	Nota	Extenso	Rubrica
3.º Examinador			

Código: | | | | |

PONTO 1

"46.ª Vara Cível – processo n° 000.111.222-3

Vistos, etc.

Proposta ação de cobrança, por José Pedro contra João Paulo, com o objetivo de receber R$ 32.000,00 (trinta e dois mil reais), o réu, citado, apresentou tempestiva contestação, aduzindo, em preliminar de ilegitimidade passiva de parte, que ele nada devia, pois não era sua a assinatura no documento juntado pelo autor para fundamentar o pedido inicial. Em réplica, o autor sustentou que a assinatura é do réu e requereu prova pericial.

Observo, realmente, que a assinatura aposta no referido documento é completamente diferente da assinatura do réu no instrumento de mandato de fls., razão pela qual entendo que a primeira é nitidamente falsa.

Diante desse fato, desnecessária qualquer prova, acolho a preliminar argüida, extinguindo o processo, sem resolução do mérito, nos termos do artigo 267, VI, do Código de Processo Civil. O Autor arcará com as custas do processo e com o pagamento de honorários sucumbenciais de 10% (dez por cento) do valor da causa. Publique-se e intime-se".

QUESTÃO: Como Advogado da parte vencida, interponha o recurso cabível, no último dia do prazo, sabendo-se que a decisão foi publicada numa quinta-feira, dia 1.º de abril, que o dia seguinte foi feriado estadual e que houve greve nos serviços forenses, com o fechamento do Fórum, nos dias 6, 7 e 8 de abril, respectivamente terça, quarta e quinta-feira.

O recurso deverá indicar, ao final, a data de sua interposição, que deve, necessariamente, corresponder ao último dia de prazo.

PONTO 2

"46.ª Vara Cível – processo n° 000.111.222-3

Vistos em saneador.

Proposta ação renovatória de contrato de locação por Farmácia ABC Ltda. contra o Espólio de João da Silva, a contestação trouxe preliminar de carência de ação, por impossibilidade jurídica do pedido, uma vez que entre o primeiro e o segundo contrato de locação há um interregno verbal de seis meses, que inviabiliza a soma dos prazos contratuais para cumprir o requisito do artigo 51, II, da Lei n.° 8.245/91. Decido. Efetivamente, existe o interregno verbal de seis meses entre os dois contratos, mas ele não inviabiliza o exercício da renovatória porque nesse período a locação não sofreu solução de continuidade. Fica, portanto, rejeitada a preliminar. Defiro a prova pericial requerida pela autora da ação, devendo as partes, metade cada uma, depositar o valor provisório dos honorários periciais, ora fixado em R$ 10.000,00 (dez mil reais), no prazo de 5 (cinco) dias, ficando ambas advertidas que a ausência do respectivo depósito implicará na proibição à parte inadimplente de indicar assistente técnico e de formular quesitos. Publique-se".

QUESTÃO: Como Advogado do locador, interponha o recurso cabível, observando rigorosamente os seus requisitos formais.

PONTO 3

Antônio adquiriu por R$ 500.000,00 a posse de um imóvel localizado em Ilhabela (SP), onde construiu a sua casa de praia. O instrumento particular de aquisição onerosa de direitos possessórios foi registrado no Cartório de Títulos e Documentos da Comarca e nele os vendedores, descendentes de pescadores da região, declararam exercer posse mansa e pacífica no local por mais de 30 anos ininterruptos.

Um dos vizinhos de Antônio, de nome Pedro, revoltado por ter sido preterido na compra dessa posse, invadiu o imóvel adquirido por Antônio, destruiu os marcos divisórios, várias plantas e diversos objetos decorativos que se encontravam no jardim. O ato foi presenciado por Luiz, caseiro de Antônio, e por Mário, amigo de Luiz. Os dois nada puderam fazer para conter o ato de vandalismo porque Pedro estava acompanhado por duas pessoas armadas. O invasor ainda disse em alto e bom tom que de nada adiantaria reconstruir o que fora destruído, porque ele faria tudo outra vez e que, por bem ou por mal, iria tomar posse da área toda. "É só questão de tempo", prometeu antes de deixar o imóvel.

Sabendo que:

a) Antônio reside em São Paulo, Capital, no bairro do Jabaquara;
b) ele, depois de sofrer um acidente, está interditado por sentença judicial já transitada em julgado e a sua curadora é Maria, sua irmã;
c) Pedro é casado pelo regime da separação total de bens com Ana e ambos têm residência em Campinas (SP).

QUESTÃO: Como Advogado de Antônio, proponha a medida possessória mais adequada, sem esquecer os danos já causados ao autor.

Em hipótese alguma será considerada a redação escrita neste espaço.

RASCUNHO

NÃO ASSINE ESTA FOLHA

Em hipótese alguma será considerada a redação escrita neste espaço.

RASCUNHO

NÃO ASSINE ESTA FOLHA

Em hipótese alguma será considerada a redação escrita neste espaço.

RASCUNHO

NÃO ASSINE ESTA FOLHA

Em hipótese alguma será considerada a redação escrita neste espaço.

RASCUNHO

NÃO ASSINE ESTA FOLHA

PEÇA PROFISSIONAL

NÃO ASSINE ESTA FOLHA

PEÇA PROFISSIONAL

NÃO ASSINE ESTA FOLHA

PEÇA PROFISSIONAL

NÃO ASSINE ESTA FOLHA

PEÇA PROFISSIONAL

NÃO ASSINE ESTA FOLHA

PEÇA PROFISSIONAL

NÃO ASSINE ESTA FOLHA

PEÇA PROFISSIONAL

NÃO ASSINE ESTA FOLHA

QUESTÕES PRÁTICAS

1. Antônio mantém um imóvel de sua propriedade alugado residencialmente para Francisco. O contrato foi celebrado por doze meses e o seu termo final ocorreu há duas semanas. Com essas informações, Antônio consulta seu advogado para saber se é possível ajuizar imediatamente uma ação de despejo para reaver o imóvel. Responda à consulta, apontando o fundamento legal da resposta.

RASCUNHO DA RESPOSTA

TEXTO DEFINITIVO DA RESPOSTA

NÃO ASSINE ESTA FOLHA

QUESTÕES PRÁTICAS

2. Antônio exibe ao seu advogado cópia do testamento público deixado por seu tio Paulo, no qual o testador, que à época do testamento não tinha herdeiros necessários:

a) deixou para Antônio uma fazenda no Estado de Goiás e mais R$ 1.000.000,00 em dinheiro; e

b) deixou para Francisco, menor impúbere, filho de uma devotada ex-funcionária, uma casa em São Paulo e mais R$ 1.000.000,00 em dinheiro.

Meses antes de falecer, o testador reconheceu Francisco, um dos legatários, como seu filho, retificando, inclusive, o assento de nascimento do menor, para dele fazer constar a paternidade reconhecida. Antônio quer saber se continua tendo direito aos legados e como proceder diante desses fatos, porque no testamento ele foi nomeado testamenteiro e inventariante.

Responda à consulta, fundamentando-a.

RASCUNHO DA RESPOSTA

TEXTO DEFINITIVO DA RESPOSTA

NÃO ASSINE ESTA FOLHA

QUESTÕES PRÁTICAS

3. Antônio comparece ao seu escritório e formula a seguinte consulta: Ele outorgou procuração para a Administradora XYZ LTDA., para que esta locasse um imóvel de sua propriedade, constando da procuração os poderes de praxe para contratar, distratar, fixar valores e demais condições do contrato, receber os aluguéis e os acessórios da locação, bem como para dar quitação. Na carta que encaminhou o instrumento de mandato à Administradora, Antônio recomendou, por escrito, que o imóvel não fosse locado para órgãos públicos, para escolas e para hospitais. Estipulou, ainda, que o aluguel mínimo mensal deveria ser de R$ 10.000,00. Duas semanas depois, recebeu em sua casa uma cópia do contrato de locação recém-assinado pela Administradora, como sua procuradora, no qual figurava como locatária a Secretaria de Segurança Pública do Estado. O aluguel mensal fora fixado em R$ 7.500,00. Antônio quer saber se pode anular o contrato de locação, ou despejar o inquilino, ou ainda se pode tomar qualquer tipo de medida, porque não se conforma com a inobservância das suas determinações escritas. Oriente-o, justificando a resposta à consulta.

RASCUNHO DA RESPOSTA

TEXTO DEFINITIVO DA RESPOSTA

NÃO ASSINE ESTA FOLHA

QUESTÕES PRÁTICAS

4. Antônio comparece ao seu escritório e relata que está residindo, juntamente com sua família e com outras nove famílias, em um terreno na periferia de São Paulo que tem, no total, 9.000 m², área essa, igualitariamente dividida entre tais famílias. Conta que todos os ocupantes estão no imóvel há cerca de sete anos, que existe ligação de energia elétrica e de fornecimento de água e que ninguém jamais esteve lá para reclamar a posse ou a propriedade da área. Cada um dos dez núcleos familiares construiu e tem sua pequena casa no imóvel, que foi murado e tem sido conservado pelos moradores. A consulta é feita no sentido de saber se há algum tipo de medida que possa ser tomada para "regularizar a situação", se essa medida pode ser imediatamente ajuizada ou se é preciso aguardar mais um tempo, quem deve ser o autor (ou autores) da eventual ação a ser proposta e se os ocupantes serão obrigados e indenizar o dono do imóvel. Responda à consulta, fundamentando a resposta.

RASCUNHO DA RESPOSTA

TEXTO DEFINITIVO DA RESPOSTA

NÃO ASSINE ESTA FOLHA

QUESTÕES PRÁTICAS

5. Antônio vajava à noite, em seu automóvel, para a sua cidade natal, pela rodovia privatizada e administrada pela concessionária "X", quando, repentinamente, surgiu à sua frente um cavalo na pista. Não conseguindo desviar do animal, Antônio o atropelou e o automóvel saiu da pista, chocando-se contra uma árvore e ficando completamente destruído. Antônio saiu ileso do acidente. O dono do animal ainda não foi identificado porque o cavalo não tinha marca e porque há diversos sítios e pequenas propriedades rurais na região. Antônio quer saber se cabe ação indenizatória e, se couber, contra quem deverá ser proposta e quais os danos que podem ser objeto dessa eventual indenização. Responda a essas questões, justificando as respostas.

RASCUNHO DA RESPOSTA

TEXTO DEFINITIVO DA RESPOSTA

NÃO ASSINE ESTA FOLHA

OABSP
ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL
Secção de São Paulo

133.º Exame de Ordem – 2.ª Fase

PROVA PRÁTICO-PROFISSIONAL

2.º Examinador

COMENTÁRIOS

Adequação da Peça ao problema apresentado:

Raciocínio jurídico:

Fundamentação e sua consistência:

Capacidade de interpretação e exposição:

Correção gramatical:

Técnica profissional:

NOTAS

Peça	
Questão 1	
Questão 2	
Questão 3	
Questão 4	
Questão 5	
Nota (Total)	

PARA USO DA OAB

	Nota	Extenso	Rubrica
2.º Examinador			

Código:

OABSP
ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL
Secção de São Paulo

133.º Exame de Ordem – 2.ª Fase

PROVA PRÁTICO-PROFISSIONAL

1.º Examinador

COMENTÁRIOS

Adequação da Peça ao problema apresentado:

Raciocínio jurídico:

Fundamentação e sua consistência:

Capacidade de interpretação e exposição:

Correção gramatical:

Técnica profissional:

NOTAS

Peça	
Questão 1	
Questão 2	
Questão 3	
Questão 4	
Questão 5	
Nota (Total)	

PARA USO DA OAB

	Nota	Extenso	Rubrica
1.º Examinador			

Código: